



OAB-SP promete concluir sindicância em dez dias

A seccional paulista da OAB prometeu concluir até o dia 21 de abril a sindicância aberta para apurar se houve falta ética dos advogados na entrevista de Suzane von Richthofen, apresentada pelo programa *Fantástico*, da Rede Globo. A sindicância foi efetivamente instaurada nesta quarta-feira (12/4) e a comissão deverá ter no início da próxima semana com as fitas fornecidas pela TV Globo.

Diante da grande repercussão e de todos os desdobramentos que foram ocasionados pela entrevista, acompanhada por advogados, a OAB-SP instaurou uma sindicância que tem como objetivo apurar todo o episódio, não só a conduta dos advogados, mas o conjunto daquele evento, disse o presidente da OAB-SP, Luiz Flavio Borges Urso.

Esta apuração, segundo Urso, consiste num ofício encaminhado à TV Globo solicitando a íntegra da entrevista, a fita da gravação sem edição, e também a oitiva, a tomada de depoimento dos três advogados, dos dois que patrocinam a causa criminal Mário Sérgio de Oliveira e Mário de Oliveira Filho e de Denivaldo Barni, o tutor de Suzane von Richthofen, que estava presente no episódio.

Depois do levantamento de dados, essa sindicância trará subsídios para a OAB-SP se posicionar oficialmente sobre a conduta dos advogados. Se houver, no resultado desta apuração, resquício de qualquer infração ética, a competência para apurar conduta profissional do advogado, no âmbito da ética, é exclusiva do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-SP. E se houver elementos há um processo disciplinar com as garantias da ampla defesa e do contraditório.

O presidente da OAB paulista também informou o afastamento voluntário dos advogados Mário Sérgio de Oliveira e Denivaldo Barni do TED da OAB-SP que, na segunda-feira (10/4), encaminharam ofício se desligando do Tribunal para que a apuração se dê com isenção.

Autores: Redação ConJur